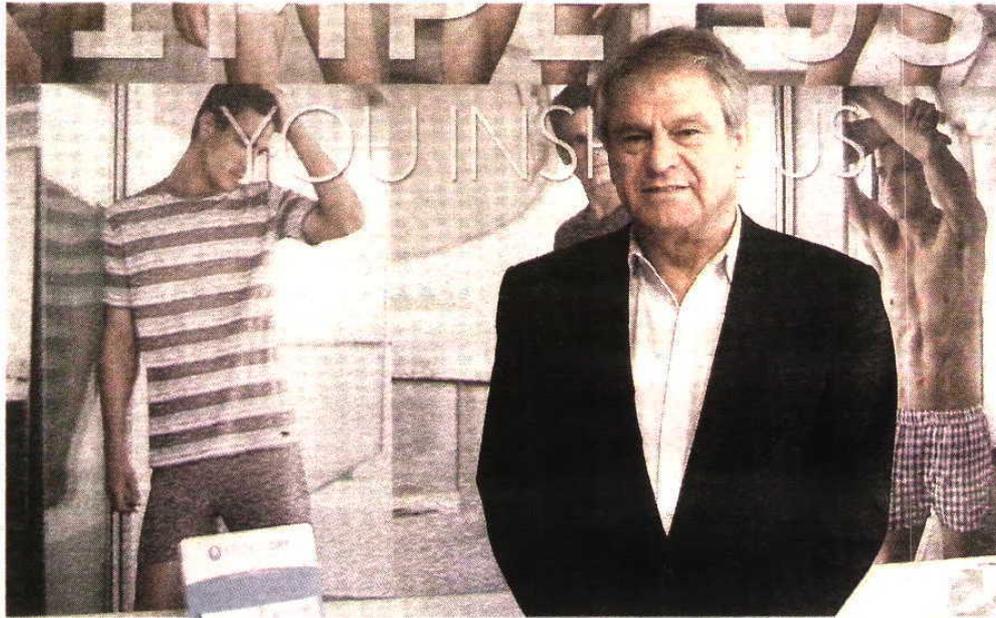


ALBERTO FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA IMPETUS, CONSIDERA

Vestuário "high-tech" poderá ser uma alternativa para o sector têxtil



"A necessidade de inovar e procurar novos produtos foi a principal motivação da empresa", afirma Alberto Figueiredo.

MARC BARROS
marcbarros@vidaeconomica.pt

A Impetus, empresa nacional do sector têxtil especializada na produção e comercialização de 'underwear', 'loungewear' e 'nightwear', lançou no mercado um novo produto que assinala a sua entrada num novo segmento de mercado. O ProtechDry insere-se numa linha de oferta de vestuário técnico, no caso relacionada com a saúde, através de produtos com elevado valor acrescentado resultantes de processos de inovação desenvolvidos em conjunto com a Universidade do Minho.

Segundo Alberto Figueiredo, presidente da Impetus, "a necessidade de inovar e procurar novos produtos, com maior valor acrescentado, que possibilitasse à empresa o crescimento, mesmo em tempo de crise", foi a principal motivação da empresa.

No caso, o ProtechDry é uma peça de vestuário interior para pessoas com incontinência ligeira e moderada "em malha multifuncional, proporcionando conforto, segurança e bem-estar". O ProtechDRY foi desenvolvido pela Impetus, através do seu gabinete de I&D, tendo ficado a coordenação científica do projecto a cargo da Universidade do Minho, nomeadamente pela Escola de Engenharia Têxtil e supervisionado por Raul Fangeiro. O ProtechDRY é parte integrante

de um projecto global de inovação da responsabilidade da Impetus com a colaboração da UM, tendo como "principal propósito desenvolver produtos altamente inovadores que deem resposta a problemas específicos de determinados nichos de mercado". Com um investimento que rondou 600 mil euros, o projecto contou com um apoio do QREN no valor de 265 mil euros.

Projecto para o mercado global

O ProtechDry será distribuído "em farmácias e parafarmácias e na loja online" criada para o efeito. Alberto Figueiredo estima que o volume de vendas em Portugal ascenda a quatro milhões de euros no primeiro ano de comercialização.

A empresa prevê ainda alargar as vendas ao exterior. "Numa primeira fase, os mercados preferenciais serão Espanha e França, estando a empresa a estudar, e já numa fase avançada, os mercados dos EUA, do Brasil e dos países árabes".

Porém, a Impetus encontra-se já a trabalhar em novos produtos da gama Protechdry, incluindo "uma linha de roupa de praia e uma linha para mães utilizarem no pós-parto". Assim, a empresa "apresentou uma nova candidatura ao QREN, em conjunto

com a Universidade do Minho, direccionada para novos produtos e ligados à saúde e à terceira idade".

Alberto Figueiredo considera que este tipo de vestuário "high-tech" poderá ser uma alternativa interessante para o sector têxtil face à conjuntura actual, pois, "devido à sua inovação, trará um valor acrescentado num campo onde a concorrência é menor".

Em termos técnicos, a utilização do ProtechDry "é semelhante à de uma vulgar peça de roupa interior, excepto na área genital". É aqui que se encontra a tecnologia multifuncional patenteada, desenvolvida "com base em fibras funcionais, que é a sua grande mais-valia", pois permite que o produto contenha um conjunto de características diversas: que seja ultra-absorvente, inodoro, pois "neutraliza odores desagradáveis", lavável e reutilizável, impermeável, "porque tem costuras seladas", "seco no contacto com a pele e antialérgico".

Em termos ambientais, "sendo lavável e reutilizável, permite uma poupança de custos face aos produtos absorventes (pensos) existentes no mercado". Indicado na incontinência ligeira, como alternativa ao uso de pensos, "os testes comprovam uma eficácia de 100% na absorção de 50 ml (H) e 40 ml (M) de líquido/urina".